

Projeto 2.07

Programa de Treinamento para Empresas de Software em uma Incubadora

Francisco José Silveira de Vasconcellos

Objetivos e Justificativa:

Criar um Programa de Treinamento, apoiado na NBR ISO 10015 [1], com vistas à capacitação dos recursos humanos das empresas incubadas no Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (CIDE), de acordo com ESW/03/02 item 2.2.

As incubadoras possuem, entre seus objetivos, a capacitação dos empreendedores. A criação de um Programa de Treinamento busca formalizar este objetivo, podendo servir como modelo para outras incubadoras.

Descrição dos Produtos:

Um modelo de Programa de Treinamento, para empresas de software, baseado na NBR ISO 10015 e que venha atender os requisitos previstos na Área de Processo Treinamento Organizacional do nível 3 do CMMI.

O processo em quatro estágios sugerido pela ISO 10015 e representado na figura 1 abaixo, foi executado para as empresas de software da incubadora. Naturalmente somente os dois primeiros estágios foram concluídos. O projeto foi associado ao Projeto 3.02 da FUCAPI, que veio estabelecer um curso de especialização em gestão de processos de software, necessidade premente dos jovens empresários do setor. O estágio de execução do treinamento será realizado em 2005.



Figura 1- Treinamento: Um processo em quatro estágios [1]

Resultados Relevantes:

As incubadoras possuem importante papel no desenvolvimento econômico de uma região. Neste contexto, é fundamental a capacitação dos recursos humanos das empresas incubadas. Na área de software, vários aspectos são importantes e estes são mapeados através dos processos previstos na NBR ISO 12207 [2] ou nas áreas de processo do CMMI [3]. Nos dois casos, o Programa de Treinamento é relevante.

O projeto, enquanto procura desenvolver um modelo a ser disponibilizado para todas as incubadoras, possui abrangência nacional.

O desenvolvimento e divulgação de um Programa de Treinamento formalizado pode servir como mecanismo de melhoria da qualidade e produtividade das empresas de software que emergem das incubadoras por todo o país. Colaboramos ainda para a divulgação da norma NBR ISO 10015- Gestão da Qualidade – Diretrizes para treinamento que serviu como guia para o trabalho.

Conclusão:

Desnecessário enfatizar a importância do treinamento para a qualidade dos processos de produção e, por conseguinte, dos produtos. O Projeto buscou ressaltar a importância de se buscar a qualidade no treinamento, desde o levantamento das necessidades, passando pelo planejamento e finalizando com a avaliação dos mesmos. Este processo, embora simples, poucas vezes é seguido. A divulgação de uma norma de qualidade em treinamento poderá servir também como referência para empresas que contratam serviços de consultoria e treinamento.

Referências Bibliográficas:

[1] NBR ISO 10015, , Gestão da Qualidade - Diretrizes para treinamento, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Rio de Janeiro, Brasil.

[2] NBR ISO 12207, 1998, Tecnologia de Informação - Processos de ciclo de vida de software, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Rio de Janeiro, Brasil.

[3] Chrissis, M. B., Konrad, M. e Shrum, S., 2003, CMMI: Guidelines for process integration and product improvement, Addison-Wesley, EUA. ISBN 0-321-15496-7